

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO

BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de fevereiro de 2014

SEGMENTO BOVESPA

O segmento Bovespa movimentou, em fevereiro, R\$131,54 bilhões, ante R\$136,95 bilhões, registrados em janeiro. A média diária foi de R\$6,57 bilhões, ante R\$6,22 bilhões. Foram realizados 17.943.360 negócios, ante 17.612.258 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 897.168, ante 800.557 em janeiro.

Ações

Em fevereiro, as ações que registraram maior giro financeiro foram: PETROBRAS PN, com R\$8,56 bilhões; VALE PNA, com R\$8,35 bilhões; ITAUUNIBANCO PN, com R\$6,98 bilhões; BRADESCO PN, com R\$4,22 bilhões; e VALE ON, com R\$3,37 bilhões.

Índices

Em fevereiro, o Ibovespa apresentou baixa de 1,14% aos 47.094 pontos. As ações com as maiores altas do Ibovespa, em fevereiro, foram: KROTON ON (+18,49%); BR MALLS PAR ON (+18,16%); ESTACIO PART ON (+18,12%); GOL PN (+15,42%); e PORTO SEGURO ON (+15,38%). As maiores baixas em fevereiro foram: USIMINAS PNA (-17,90%); GERDAU MET PN (-16,39%); GERDAU PN (-15,80%); OI PN (-13,91%); e LIGHT S/A ON (-13,48%).

Demais índices

Em fevereiro, os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances: IBRA (-0,28%, a 1.818 pontos); IBXL (-0,14%, a 7.971 pontos); IBXX (-0,32% a 19.497 pontos); ICO2 (1,68% a 1.084 pontos); ICON (1,58%, a 2.229 pontos); IDIV (-2,20% a 3.089 pontos); IEEX (-8,53%, a 23.058 pontos); IFIX (3,77%, a 1.330 pontos); IFNC (3,83% a 3.971 pontos); IGCT (0,35% a 1.969 pontos); IGCX (0,35% a 7.199 pontos); IGM (0,56%, a 1.542 pontos); IMAT (-9,98%, a 1.645 pontos); IMOB (3,03% a 632 pontos); INDX (-2,91% a 11.165 pontos); ISEE (-2,13% a 2.261 pontos); ITAG (0,82%, a 9.615 pontos); IVBX (-1,79% a 6.671 pontos); MLCX (-0,19%, a 883 pontos); SMLL (-0,99%, a 1.186 pontos); UTIL (-4,90%, a 2.390 pontos); BDRX (-0,25%, a 2.225 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 370 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de fevereiro, atingiu R\$2,20 trilhões. Em janeiro, esse valor era de R\$2,21 trilhões, referente a 361 companhias.

Níveis diferenciados

Em fevereiro, as 187 empresas listadas nos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa representavam 68,83% do valor de mercado, 75,50% do volume financeiro e 82,21% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de janeiro, eram 187 empresas que representavam 68,82% do valor de mercado, 82,59% do volume financeiro e 86,11% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

O mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,3% do volume financeiro em fevereiro; seguido pelo de opções, com 2,5%; e pelo mercado a termo, com 1,2%. O After Market movimentou R\$872,46 milhões, com a realização de 66.106 negócios, ante R\$947,6 milhões e 59.882 transações no mês anterior.

Remuneração a acionistas

Em fevereiro, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 3,26 bilhões. Desse montante, R\$ 676 milhões referem-se a dividendos; e R\$ 2,34 bilhões a juros sobre capital próprio. Em janeiro, os valores pagos foram de R\$ 3,43 bilhões no total, dos quais R\$ 487,27 milhões referem-se a dividendos e R\$ 706,46 milhões a juros sobre capital próprio.

Participação dos investidores



Os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa em fevereiro, com participação de 50,42%, ante 46,86% em janeiro. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 29,09%, ante 32,94%. As pessoas físicas movimentaram 13,73%, ante 13,24%. As instituições financeiras 5,38% ante 5,37%; e as empresas, com 1,37% ante 1,44% registrado no mês anterior.

Investidores individuais

Ao final de fevereiro, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 582.763. Ao final de janeiro, o número era de 586.120.

Investimento Estrangeiro

Em 2014, os investimentos estrangeiros nos papéis de empresas brasileiras, até fevereiro, atingiram volume positivo de R\$ 433,8 milhões, na negociação no mercado secundário da BM&FBOVESPA. No mês de fevereiro, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 1,3 bilhão, resultado R\$ 65,5 bilhões em vendas e R\$ 66,8 bilhões em compras de ações.

ETF

Foram realizados 109.880 negócios com os 15 ETFs negociados na Bolsa em fevereiro. Em janeiro, o número de negócios foi de 74.707. O volume financeiro, em fevereiro, foi de R\$ 1,70 bilhão, ante R\$1,46 bilhão em janeiro. Em fevereiro, o maior volume financeiro foi atingido pelo ETF BOVA11, com R\$1,58 bilhão, ante R\$1,35 bilhão no mês anterior.

Empréstimos de ações

Em fevereiro, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$77,17 bilhões, ante R\$ 77,72 bilhões em janeiro de 2013. O número de operações foi de 144.925, ante 153.579 no mês anterior.

Renda fixa privada

O mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 12,42 milhões, ante R\$ 15,60 milhões em janeiro. Deste total, R\$ 9,54 milhões foram referentes às debêntures e R\$ 2,88 milhões aos Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI).

Fundos de Investimento Imobiliários

Em fevereiro, o mercado de FII movimentou R\$ 582,51 milhões em 105.305 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 523,92 milhões, em 93.387 negócios. O período encerrou com 117 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Os mercados do segmento BM&F totalizaram 62.179.222 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 4,48 trilhões, ante 62.461.468 contratos e giro de R\$ 4,88 trilhões em janeiro. Ao final do último pregão de fevereiro, o número dos contratos em aberto foi de 32.903.867 posições, ante 28.350.317, no período anterior.

Derivativos financeiros

O futuro de juro (DI) contabilizou 30.059.456 contratos negociados, ante 31.799.091 em janeiro. O dólar comercial futuro encerrou fevereiro com 7.019.665 contratos negociados, ante 7.201.230 no mês anterior. O futuro de Ibovespa contabilizou 1.596.455 contratos, ante 1.346.875.

Derivativos de commodities

Em fevereiro, foram negociados 260.144 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 188.359 em janeiro. O número dos contratos em aberto ao final do período foi de 118.945 posições, ante 81.010, no período anterior. O número de contratos negociados de futuros e de opções de boi gordo foi de 102.910, em fevereiro, ante 86.228 em janeiro. O milho fechou o período com total de 120.187 contratos, entre futuros e opções, ante 84.721 no mês anterior. O café arábica encerrou fevereiro com 25.917 contratos, enquanto em janeiro o total foi de 11.522. O etanol hidratado registrou 2.814 contratos negociados, ante 1.050. A soja registrou negociação de 4.101 contratos em fevereiro, ante 948 no mês anterior.

Ouro a vista

O mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 2.057 contratos, ante 997 em janeiro. O volume financeiro totalizou R\$ 50,82 milhões em fevereiro, ante R\$ 24,03 milhões no mês anterior.

Títulos do agronegócio

O estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 95,82 bilhões, ante R\$ 91,89 bilhões em janeiro. O estoque de LCAs (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 91,70 bilhões, ante R\$ 87,87 bilhões.

Dólar a vista

O dólar a vista (dólar pronto) totalizou 120 negócios, com giro financeiro de US\$ 78,50 milhões. Em janeiro, foram registrados 56 negócios, com volume financeiro de US\$ 32,50 milhões. O volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa, em fevereiro, foi de US\$ 59,33 bilhões, com 2.307 negócios, ante US\$ 32,16 bilhões e 2.353 negócios, no período anterior.

Participação dos investidores

As instituições financeiras lideraram a movimentação financeira nos mercados do segmento BM&F com participação de 32,30%, ante 32,37%, no mês anterior. Na segunda posição, ficaram os investidores estrangeiros, que obtiveram 30,85%, ante 28,78%. No mesmo período, os investidores institucionais alcançaram 30,37%, ante 33,01%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 5,25%, ante 4,63%; e as empresas, com 0,98%, ante 0,97% em janeiro.

DMA - SEGMENTO BM&F

Em fevereiro, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 49.135.461 contratos negociados em 5.528.404 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 49.331.205 em 5.052.902 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 16.816.762 contratos negociados em 1.501.246 negócios, ante 15.850.826 contratos e 1.376.687 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 18.679.576 contratos negociados em 638.643 negócios, ante 20.457.890 contratos e 609.377 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 36.265 contratos negociados em 18.206 negócios, ante 36.430 contratos e 16.588 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 13.602.858 contratos negociados em 3.370.309 negócios, ante 12.986.059 contratos e 3.050.250 negócios no mês anterior.

Em fevereiro, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 3.408.959 contratos negociados, em 714.716 negócios. No mês anterior, os totais foram 3.105.801 contratos negociados, em 668.558 negócios.

DMA - SEGMENTO BOVESPA

Em fevereiro, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 108,46 bilhões em 20.549.692 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 123,42 bilhões em 20.510.192 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 58,85 bilhões em 11.226.947 negócios, ante R\$ 72,77 bilhões em 12.133.299 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 11,17 bilhões em 1.909.702 negócios, ante R\$ 11,16 bilhões em 1.661.828 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 1,03 bilhões em 100.600 negócios, ante R\$ 1,23 bilhões em 97.927 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 37,41 bilhões em 7.312.443 negócios, ante R\$ 38,25 bilhões em 6.617.138 negócios no mês anterior.

* O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4. No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora. No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2. No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta. No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa. Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda). Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 7 de março de 2014.

Eduardo Refinetti Guardia

Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores